

JUDICIÁRIO E EXECUTIVO BUSCAM ACABAR COM SUPERLOTAÇÃO DE PÁTIOS EM JOINVILLE



A parceria entre o Judiciário e órgãos públicos ligados ao Executivo, no âmbito da comarca de Joinville, está prestes a minorar sensivelmente o antigo problema da superlotação de veículos apreendidos e depositados em pátios naquele município.

Cerca de 500 veículos com restrições judiciais e inservíveis ocupam dois depósitos – um licitado e um espaço público denominado “Pátio Legal” – e serão prensados a partir do dia 11

de julho, o que irá gerar 350 toneladas de material compactado.

O processo iniciou há três meses, com a identificação e seleção dos veículos. A relação dos itens aptos foi enviada aos juízes Maurício Cavallazzi Póvoas e Roberto Lepper, lotados na comarca local, que liberaram os veículos para prensagem. Com a autorização, foi dado prosseguimento à ação e realizada a descontaminação, com a retirada de combustível, óleo de motor, extintor de incêndio e bateria

de cada item individualmente. A compactação/amassamento será feita por empresa licitada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública. A maioria dos veículos estava nos pátios há mais de dez anos, muitos totalmente corroídos e destruídos pela ação do tempo. Outros estavam cobertos de folhagens e raízes.

O juiz Maurício Póvoas, diretor do Fórum de Joinville, esteve no local e impressionou-se com o número de carros e motos no local. Disse que esses veículos, até determinado momento, fazem parte dos processos, mas depois podem ser liberados para destinação apropriada. “Essa é uma ótima iniciativa da Comissão de Leilão do Detran. É triste ver os carros chegarem a estas condições. O problema tem que ser resolvido o mais breve possível em todas as comarcas do estado”, frisou o juiz.

O delegado Adalberto Safanelli, da Comissão Estadual de Leilão do Detran/SC, afirmou que a medida traz vantagens no combate de possíveis focos de mosquito, além da preservação do solo contra contaminação com derivados do petróleo. Além dos juízes da comarca e da Comissão de Leilão, o projeto envolve a Delegacia Regional de Polícia de Joinville, o Ministério Público e o Instituto Geral de Perícias (IGP).

WIKILEX: A NOVA FERRAMENTA DE PESQUISA LEGAL DO TJSC

O diretor de Pesquisa e Aprimoramento Institucional da Academia Judicial, juiz Marcelo Carlin, apresentou no dia 24/6 uma nova ferramenta de pesquisa disponibilizada no site do Tribunal de Justiça. O Wikilex, inspirado na famosa enciclopédia virtual, tem como objetivo compartilhar conhecimento em constante construção por uma rede de colaboradores. Qualquer servidor, magistrado, assessor e estagiário poderá inserir ali o conhecimento produzido no trabalho.

A ferramenta colaborativa foi desen-

volvida pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça e idealizada pelo juiz aposentado Paulo Toniazzo.

A primeira legislação a ser disponibilizada para colaboração é o novo Código de Processo Civil. “A ideia é que ao final do ano todo o conhecimento produzido seja transformado num e-book”, adianta Carlin.

A ferramenta se adapta aos dispositivos móveis e é oferecida para o público externo, que poderá consultá-la no **Acesso Rápido - Legislação**.





TJ PROJETA EXTINGUIR AUTUAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO EM MEIO FÍSICO ATÉ DEZEMBRO

O Tribunal de Justiça trabalha atualmente com 80% dos novos processos administrativos autuados já em meio eletrônico. A meta é extinguir a autuação de processos administrativos em meio físico até 31 de dezembro deste ano e, desta forma, dar cumprimento à Resolução Conjunta GP/CGJ n. 1/2016. O projeto de expansão do sistema SPA, sob a coordenação da Assessoria de Planejamento - Asplan, busca maximizar seu uso nas unidades administrativas do Poder Judiciário de Santa Catarina.

Nesta direção, integrantes do grupo de trabalho do projeto SPA e representantes de chefes de secretaria de comarcas reuniram-se semana passada nas dependências da Academia Judicial para mapear novas rotinas administrativas no âmbito do 1º grau, que podem vir a ser virtualizadas e tramitar no Sistema de Processos Administrativos Eletrônicos.

O juiz auxiliar da Presidência Luiz Felipe Canever, também membro do Conselho Gestor de Tecnologia da Informação (CGInfo), abriu os trabalhos e



destacou o total apoio da Administração em garantir a expansão do sistema SPA. Ressaltou que a gestão atual tem buscado investir prioritariamente em ações voltadas à melhoria da administração e uso de tecnologia. Citou a necessidade de atenção ao 1º grau e projetos correlacionados em concepção, como o provimento de um sistema administrativo institucional (ERP), a viabilização de uma estrutura permanente com foco em processos de trabalho e um núcleo estatístico.

Durante as discussões, que se desenvolveram das 9 às 17 horas do dia 28/6, ao levar em consideração a multidisciplinaridade e a amplitude das rotinas administrativas, o grupo de trabalho optou pela realização de uma comunidade de prática, método eficaz no compartilhamento, criação, disseminação e aplicação de conhecimento.

PERFIL:

DES. CARLOS ADILSON SILVA



O desembargador Carlos Adilson Silva, atual presidente da 1ª Câmara de Direito Público do TJ, revelou recentemente outra vocação além da magistratura, carreira que abraçou aos 27 anos, ao ser aprovado em concurso público em 1989.

Ele aproveitou a programação da Semana do Meio Ambiente, em maio deste ano, para promover sua primeira exposição fotográfica no hall de entrada do Tribunal de Justiça, dedicada a várias espécies da avifauna brasileira.

A nova paixão, conta, teve origem em viagem que fez para a Patagônia, na

Argentina, acompanhado da esposa e também fotógrafa Gláucia Mattos. Incentivado pela companheira, o magistrado deu seu primeiro clique e não parou mais.

"A fotografia hoje é mais do que um hobby, é uma verdadeira terapia", afirma. Segundo o magistrado, especializado em registrar aves da fauna nacional, matéria-prima é o que não falta.

"O Brasil é o país com maior número de espécimes do mundo. São quase 2 mil, 200 delas endêmicas, só existentes aqui", entusiasma-se. O desembargador, aos 54 anos, conta esses e outros detalhes sobre sua nova atividade no quadro "Além da Toga", produzido pela equipe da Web TV TJSC, que pode ser acessado aqui.



SUPERAÇÃO



A juíza Denise Schild de Oliveira, da 3ª Vara Criminal da Capital, participou em junho da banca examinadora do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Direito, na Univali, apresentado de forma bem-sucedida pelo acadêmico Lincoln Gonçalves Santos. Até aí tudo normal, não fosse o agora bacharel um ex-detento, beneficiado com liberdade condicional pela magistrada há cinco anos – oportunidade que abriu novos horizontes em sua vida. "Nem sempre se tem ideia de quão gratificante é fazer justiça, abrindo caminhos e oportunizando a ressocialização de quem esteve à margem da sociedade", comentou Schild.